



ACCB – Dr. Décio, fale-nos um pouco da sua trajetória como Médico, ex-Deputado Estadual, ex-Prefeito Lages, e criador de gado leiteiro. De onde veio essa paixão pelo gado Jersey e como e quando foi seu ingresso na ACCB?

Meu Pai, Dimas Alcides Ribeiro, que acabo de perdê-lo, foi um criador de leite, e com a atividade leiteira criou seus filhos e formou-os todos, inclusive EU, como Médico. Como idealista que sou entrei na saúde pública o que me levou a política, tendo sido Deputado Estadual e Prefeito, da qual me retirei e retornei a Medicina. Como meu Querido Pai nos doou um pedaço de terra, e para fazer jus ao presente e como sugestão de minha esposa Sandra comprei uma vaquinha Jersey, e a partir daí fui ler sobre a raça, procurei a ACCB e acabei me apaixonando pelo gado Jersey.

ACCB- Aponte alguns itens que o senhor acredita ser primordial para se ter sucesso nessa atividade leiteira, bem como alcançar uma genética de excelência.

Com meu Tio e Padrinho Affonso Maximiliano Ribeiro, um dos pioneiros do registro genealógico de Santa Catarina e acompanhando-o quando criança, aprendi muito sobre a importância da genética, e só com manejo alimentação, sanidade e genética, paixão e determinação, se poderia ter sucesso na atividade leiteira.

ACCB- O senhor já foi Deputado Estadual, Prefeito do município de Lages, bem como sempre esteve engajado em assuntos ligados ao homem do campo, mais especificamente na pecuária de leite. Quais mecanismos disponibilizados pelo Governo do Estado de Santa Catarina o senhor destacaria como apoio a esta atividade?

Foi uma grande perda para o produtor rural e em especial para o de leite, acabar com a antiga Acaresc e com ela a extensão rural. Seria importante encontrar um mecanismo para que a assistência técnica chegasse com mais facilidade, especialmente ao pequeno produtor.

ACCB – O Senhor ocupou o cargo de Presidente da ACCB, como foi estar à frente de nossa entidade, e em sua opinião qual importância dos trabalhos desenvolvidos pela ACCB, e no que ela poderia melhorar?

Foi um prazer muito grande presidir essa entidade de tamanha importância para nosso Estado. Tentamos fazer o melhor e destacá-la no meio político e da sociedade, bem como ampliar seus núcleos e associados e para melhorá-la é continuar o trabalho que está realizando, e, investir no marketing da qualidade das raças leiteiras para o País.

ACCB- A principal luta do produtor de leite de nosso Estado, é receber um valor justo pelo leite produzido, sendo que alguns fatores climáticos (chuva, geada e frio) contribuem para prejudicar as pastagens de inverno e, em por consequência, a produção de leite. Também contribui para a oferta ajustada de leite a alta nos custos de alimentação do rebanho. Nesta época, tem de haver suplementação, e o milho não para de subir. Isso desestimula investimentos na alimentação. Em sua opinião a falta de incentivo ao consumo de

leite produzido no Estado é maior ou menor que os outros fatores descritos? E o que o senhor acha que deve ser feito para fomentar esse incentivo?

Muita assistência técnica para o produtor encontrar formas alternativas de diminuir custos de produção, bem como, estimular a organização dos mesmos.

ACCB– A Granja Cruzeiro, de sua propriedade, vem se destacando ao longo dos anos nas exposições ranqueadas pela ACCB em Santa Catarina, e especialmente nesse ano de 2011 a vaca SUCUPIRA 234 SULTAN DO CRUZEIRO, alcançou um feito inédito na história da ACCB, conquistando por 4 (quatro) vezes consecutivas o título de Grande Campeã da Raça Jersey, e como se ainda não fosse pouco, foi consagrada por 2 (duas) vezes como Vaca Suprema. Dr. Décio qual segredo para esse sucesso?

25 anos de aprimoramento genético, muita paixão e bons cooperadores, valorizados e motivados.

ACCB- A ACCB no ano de 2010 premiou vários animais das raças Jersey e Holandesa e seus proprietários com premiações em dinheiro e inéditas na história da entidade, como por exemplo, o Título da Melhor Vaca de Produção de Leite em torneios leiteiros nas exposições ranqueadas, bem como premiou também vários animais que se destacaram no Serviço de Controle Leiteiro. E para 2012 além dessas premiações, dará também premiações em dinheiro para os proprietários das Melhores Vacas em Pista nas exposições ranqueadas. Quais seus comentários a respeito dessas ações?

Parabens a atual Diretoria na pessoa do Dr. Celso Munaretto, por essas iniciativas, que visam motivar a todos a participarem das exposições.

ACCB- Um assunto que gerou grande polêmica nos últimos anos entre os expositores é com referencia ao Código de Ética nas exposições ranqueadas pela ACCB. Qual sua opinião quanto a esse assunto?

Na nossa gestão, depois de um ano de debate com os produtores, através do conselho técnico, foi elaborado o código de ética para as exposições em Santa Catarina, ele existe e se houver discordância que se leve o assunto ao conselho técnico para reclamações. Discordo de pessoas estranhas ao setor leiteiro, já combatido, se intrometerem nesse assunto. Primeiro produzam, tenham coragem de criar gado de qualidade, participem de exposições e depois se habilitem para reclamar de algo que diz respeito tão somente aos valorosos produtores que gastam muito dinheiro para participar de Exposições. Se nada fazem para ajudar, pelo menos não atrapalhem, é a minha opinião.

ACCB- Dr. Décio agradecemos a sua especial e prestigiosa colaboração com a Revista da ACCB, e pedimos que o senhor deixe-nos uma pequena mensagem aos nossos leitores.

Agradeço a oportunidade, e continuo acreditando no melhoramento genético e na atividade leiteira, pois entendo que aquele que produz o principal alimento, desde que o mundo é mundo, é muito nobre, e precisa e merece ser tratado com destaque e muito respeito, por toda a sociedade. Leite é vida, e viver é a essência do ser humano.